

ASPECTOS FINANCEIROS DE AGROFLORESTA BIODIVERSA NA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS/AM



Jairo Daniel Oliveira de SOUZA ¹; Silas Garcia Aquino de SOUSA ²; Maria Isabel de ARAÚJO ³

¹ Bolsista Iniciação Científica/CNPq/Embrapa Amazônia Ocidental, jairo.danielsouza@gmail.com

² Dr. Eng. Florestal/Conservação da Natureza, Embrapa Amazônia Ocidental.

³ Doutoranda Universidade Federal do Amazonas – PPGCASA/UFAM.

RESUMO

Introdução Na Região Metropolitana de Manaus, os agricultores executam atividades econômicas de produção orgânica, exercitam a prática de SAFs (sistemas agroflorestais) biodiversos com produção vegetal e animal, principalmente com a criação de aves, peixe e suíno. São sistemas de produção baseados no conhecimento empírico, de produtores empreendedores, aliada a diversos saberes tradicionais e informações do conhecimento técnico científico. Além disso, esses agroecossistemas caracterizam-se como um grande laboratório natural de aprendizagem e conhecimento dos processos ecológicos complexos, tais como, os sistemas agroflorestais. **Objetivo** Objetivou-se analisar os aspectos financeiros de SAF biodiverso de uma Unidade Produtiva Familiar (UPF), localizada na zona periurbana de Manaus-AM, coordenadas geográficas a (2°56'52''S 59°51'48''W). **Metodologia** A metodologia foi qualitativa, com visita de campo, entrevista e observações participantes, na área produtiva de três hectares. A coleta de dados ocorreu no 1º semestre de 2022. **Resultados** Foi observado 103 componentes de produção vegetal (hortaliças, plantas medicinais, fruteiras perenes, semiperenes, espécies florestais, plantas para adubação verde e produção de composto orgânico). Com referência ao componente de produção animal, foi observado aves de corte e de postura (galinhas poedeiras, de corte e patos) manejados do sistema de criação caipira (aves são criadas no sistema de pastejo em piquete). Registrou-se a comercialização de 59 produtos vegetais e de três produtos de produção animal (ovos, galinha e patos abatidos). No custo de produção foi registrado: mão-de-obra (trabalho coletivo familiar em regime de ajuri/mutirão), realizado por três membros do grupo familiar, o custo foi estimado em R\$ 3.636,00/mês; o custo com insumos em produção de composto, biofertilizantes, repelentes e produção de mudas foi estimado em R\$ 3.335,00/mês; a despesa com aquisição de sementes foi de R\$ 652,00/mês (principalmente sementes de hortaliças); a despesa com ração para aves foi estimada em R\$ 136,00/mês. Dentre despesas, tais como, internet, combustível, energia, comercialização entre outras foi registrado o custo de R\$ 5.323,00. O investimento com construção de galpão para cultivo protegido, galinheiro foi contabilizado em R\$ 17.282,00/mês. O custo total de produção foi estimado em R\$ 12.430,00/mês. O faturamento com a produção vegetal e animal foi de R\$ 7.593,00/mês. A UPF possui investimento estimado em R\$ 72.900,00 em bens imóveis e veículo. Recomendou-se aumentar a produção de ovos, aumentar a produção de frutas, raízes e tubérculos. **Conclusão** Conclui-se que com o ajuste na produção a UPF poderá faturar cerca de R\$ 22.044,00, com despesas de R\$ 15.842,00/mês.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura orgânica, Produção, Amazonas.

Fonte de financiamento: Projeto financiado parcialmente pelo Fundo Amazônia/BNDES/Embrapa.